

Queimados ganha primeira Estação de Tratamento de Água

Obra ampliará a oferta em 9 milhões de litros de água por dia para os moradores de Queimados

Em meio a um cenário de mudanças climáticas severas, marcado por estiagens prolongadas e oscilações na oferta de água, Queimados está se preparando para dar um importante passo rumo à segurança hídrica e ambiental. A construção da primeira Estação de Tratamento de Água (ETA) do município, na Baixada Fluminense, vai ampliar a oferta em quase 9 milhões de litros de água por dia e beneficiar diretamente mais de 45 mil moradores, reforçando a proteção de mananciais e garantindo mais qualidade de vida. A obra, da Águas do Rio, teve início em dezembro e está prevista para ser concluída em abril.

A iniciativa é fundamental para parte da cidade que ainda depende da represa São Pedro, um manancial sensível ao regime de chuvas. Entre os meses de julho e setembro, por exemplo, a disponibilidade apresenta uma redução de aproximadamente 20%, conforme análise dos dados de 2024 e 2025, evidenciando a vulnerabilidade do sistema nesse período do ano em que o clima está mais seco e registra um volume menor de chuva.

“Essa obra tem como objetivo garantir o acesso à água para a população, especialmente em períodos de pouca chuva e de ca-



Divulgação

Obra beneficiará 45 mil moradores, reduzindo os impactos da estiagem no município

lor intenso, que têm se tornado cada vez mais recorrentes. Por isso, adotamos estratégias para diversificar as fontes de captação e promover qualidade de vida”, explica Felipe Esteves, diretor-executivo da concessionária, que integra o grupo Aegea Saneamento.

A nova ETA seguirá o tratamento completo convencional.

Nesse processo, a água passa por floculadores, onde as impurezas se juntam em pequenos flocos, e depois por decantadores, grandes tanques onde esses flocos se depositam. Em seguida, ela é filtrada e recebe dosagens de coagulantes, alcalinizantes, cloro e, ao final, flúor, etapas que garantem qualidade e segurança para o consumo.

Melhorias no abastecimento de água

Em quatro anos de operação, a Águas do Rio realizou uma série de ações em Queimados para melhorar o abastecimento. Mais de 71 mil moradores foram beneficiados com melhorias no sistema. Entre os avanços, cerca de 26 km de redes de esgoto e 14 km de redes

de água foram instaladas, e seis mil pessoas passaram a ter, pela primeira vez, acesso regular à água potável.

O reforço no sistema incluiu a revitalização do sistema de bombeamento Austin Queimados. Com a ampliação da capacidade desse equipamento, foi possível aumentar a oferta em 500 litros por segundo para a cidade. A interligação de redes no Jardim Queimados e a ativação da bomba Granja Rosalina também contribuíram para levar água para novas áreas. Além disso, mais de 170 empregos foram gerados na região, sendo 30 em comunidades da cidade.

Proteção da Bacia do Guandu

A construção da ETA Queimados se soma a outras iniciativas de saneamento básico na cidade. A companhia também está implantando a primeira Estação de Tratamento de Esgoto do município, parte do projeto de proteção ambiental da Bacia do Guandu, responsável pelo abastecimento de 9 milhões de pessoas no estado. Com a instalação de cerca de 700 km de redes e mais de 60 estações elevatórias em Queimados e Japeri, o investimento total na infraestrutura de esgoto supera R\$ 640 milhões.

Aulas de defesa pessoal para mulheres em Nova Iguaçu

Uma experiência de violência doméstica vivida há duas décadas transformou a vida da cabeleireira Yuri Lúcia Burity Nakamura, hoje com 54 anos. Após ser agredida pelo então marido na frente do filho de apenas 10 anos, ela decidiu romper o relacionamento e reconstruir a própria história. Anos depois, encontrou nas aulas gratuitas de Defesa Pessoal Feminina, oferecidas pela Prefeitura de Nova Iguaçu, uma forma de resgatar a autoconfiança e se sentir mais segura.

“Foi uma situação que me marcou muito. Nenhuma mulher merece ser agredida. Hoje encontro segurança ao aprender a me defender”, afirma.

Há três meses, Yuri passou a frequentar as aulas na Vila Olímpica de Nova Iguaçu. Como ela, cerca de 20 mulheres de diferentes idades participam da atividade, que reúne técnicas de artes marciais e orientações práticas para prevenção e reação em situações de violência.

Durante os treinos, as alunas



PMNI

Aulas fortalecem autonomia e segurança de mulheres em Nova Iguaçu

aprendem movimentos de defesa e estratégias para se desvencilhar de possíveis agressões. “Aprendi golpes como o jab direto e técnicas para me soltar quando alguém me segura. Mesmo sabendo que o homem pode ser mais forte, existem movimentos que ajudam a imobilizar ou afastar o agressor”, conta.

Mais do que ensinar golpes, o

projeto busca desenvolver autoconfiança, atenção ao ambiente e postura diante de situações de risco. As aulas são destinadas a mulheres a partir dos 16 anos.

A professora de defesa pessoal Andreza Martins explica que o foco da atividade é a proteção em casos de violência, e não o enfrentamento de assaltos.

“O objetivo não é ensinar

desarmamento ou confronto em roubos. Trabalhamos prevenção e reação em situações de agressão. A mulher aprende a manter postura, não dar as costas para o agressor e agir quando necessário para sair de uma situação de risco”, explica.

Além das técnicas físicas, as participantes recebem orientações de segurança para o cotidiano,

como evitar locais isolados, observar o entorno e adotar cuidados ao utilizar carros de aplicativo.

Segundo Andreza, muitas mulheres chegam às aulas após vivenciarem episódios de violência ou tentativas de agressão. Ao longo das atividades, porém, o que se observa é uma transformação emocional.

“Muitas chegam inseguras, vulneráveis, achando que não são capazes de se defender. Com o tempo, ganham confiança e percebem que podem reagir. A aula acaba funcionando também como uma espécie de terapia, porque fortalece a autoestima”, afirma.

As aulas de Defesa Pessoal Feminina acontecem às terças e quintas-feiras, das 15h às 16h, na Vila Olímpica de Nova Iguaçu, na Rua Luís de Lima, 288, no Centro. As inscrições devem ser feitas diretamente no local, sempre na primeira semana de cada mês, nas segundas, terças e quintas-feiras, das 8h às 17h.

Atualmente, mais de 1.200 alunos estão matriculados nas atividades esportivas da Vila Olímpica.